



PROJETO: “Controladoria e Transparência de aplicações dos recursos oriundos do Acordo Judicial firmado entre MPMG e Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração S/A nos autos do processo de Ação Civil Pública n. 0175.09.013968-4 da Comarca de Conceição do Mato Dentro”

PARECER DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

PROJETO SOB ANÁLISE: PROGRAMA DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO, DOM JOAQUIM E ALVORADA DE MINAS

PERÍODO EM ANÁLISE

DEZEMBRO DE 2015 A FEVEREIRO DE 2016

NOME

CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL MG

CNPJ

33.654.419/0008-92

ENDEREÇO

RUA FORNACIARI 129, BAIRRO PEDRO II, BELO HORIZONTE



Belo Horizonte, 30 de abril de 2016.

À

Comissão PROPS

Vimos, por meio deste, conforme plano de atividades estabelecido ao GPACC, apresentar breve parecer sobre o acompanhamento do orçamento do projeto conduzido pela Cáritas, nos termos da Ação Civil Pública n. 0175.09.013968-4 da Comarca de Conceição do Mato Dentro.

O objetivo do acompanhamento era de apresentar um parecer sobre o orçamento e sua realização, do período de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, para subsidiar a Comissão PROPS e o DD. Promotor, Dr. Marcelo Mata Machado Leite Pereira, a fim de respaldar a continuidade das ações da Cáritas em seu projeto.

O escopo de nossos trabalhos foi constituído de exames de relatórios contábeis e de controle financeiro, com base em análise de documentos por amostragem ou na totalidade das transações observadas.

Nossa opinião refere-se à realização do orçamento previsto no projeto conduzido pela Cáritas, no âmbito da citada ação judicial, bem como nos controles internos de gestão dos recursos, limitando-se a esse escopo e objetivo declarados.

Em nossa opinião, conforme previsto no projeto e no respectivo orçamento do mesmo, e pelo exame dos controles e documentos contábeis e financeiros, mantidos pela Cáritas, não se identificou nenhum elemento de divergência relevante entre o proposto e o realizado, no período de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016. Além disso, aferimos os diversos controles internos da Cáritas em relação aos recursos dos projetos, não sendo identificadas ausência ou falhas nos mesmos que permitam o uso e a aplicação inadequada dos recursos. Destacamos, contudo, que alguns pontos de controle podem ser melhorados e ajustados para fins de explicação e até mesmo de transparência em relação aos recursos aplicados.

A seguir, apresentamos um relatório geral de todos os pontos analisados.

Prof. Poueri do Carmo Mário
Coordenador do GPACC – UFMG

Equipe Técnica
Mariana Ribeiro Pereira – GPACC – UFMG
Marlon Mendes Silva – GPACC – UFMG



RELATÓRIO GERAL

Os trabalhos em campo e nas dependências do GPACC foram realizados no período de abril de 2016, bem como pela antecipação do envio de balancetes e razões contábeis e extratos das contas bancárias objeto de avaliação.

O atendimento foi realizado pelas seguintes pessoas:

Jaqueline Mata	Gerente Financeiro	Cáritas
Gerci Júnio	Contador	Cáritas
Márcio Adriano	Gerente do Projeto	Cáritas

Inicialmente, fez-se a conferência mensal, analisando os extratos bancários das contas (de Custeio e de Projetos) e seus respectivos relatórios (razões) contábeis. As contas referem-se às contas bancárias propriamente ditas bem como às contas de aplicações financeiras dos recursos recebidos.

Os valores repassados e registrados contabilmente na competência do mês de dezembro/2015, foram:

Custeio (e Material Permanente) – R\$ 519.888,01

Projetos – R\$ 1.350.000,00

1. Acompanhamento do Orçamento:

Foi disponibilizado um controle feito pela Cáritas dos gastos realizados por rubrica dos meses de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016. Por meio dessas planilhas denominadas “Planilhas de despesas MP” pode-se visualizar a descrição da atividade que originou cada saída de recurso (presentes, também, na planilha de trabalho, na aba acompanhamento do orçamento).

Análise mensal – Dezembro:

Conta Projetos: Foram analisadas as movimentações realizadas no mês, que se constituem basicamente de rendimento de aplicação e dos recebimentos da parcela advinda do depósito judicial. Todas as movimentações são comprovadas por documentos e pelo extrato da instituição bancária. Foi observado o recebimento da segunda parcela do projeto na data de 14/12/2015.

Conta Custeio: Foram analisadas as movimentações feitas no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Foi observado o recebimento da segunda parcela do projeto na data de 14/12/2015. Os gastos realizados referem-se basicamente aos pagamentos de pessoal da segunda parcela da reforma do imóvel onde está situado o escritório da Cáritas em CMD. Assim, os gastos se concentraram nas rubricas “recursos humanos” e “custeio”.

Análise mensal – Janeiro:

Conta Projetos: Foi conferida toda movimentação do mês, visto que houve somente movimentações financeiras de rendimentos, pois o processo de compras de materiais dos projetos ainda não havia sido iniciado.

Conta Custeio: Foram analisadas as movimentações feitas no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente aos pagamentos de pessoal e os de gastos de custeio, como o pagamento de contas de energia elétrica (Paróquia) e combustível. Assim, os gastos se concentraram nas rubricas “recursos humanos” e “custeio”.

Análise mensal – Fevereiro:

Conta Projetos: Foi conferida toda movimentação do mês. As compras realizadas totalizaram um valor de R\$ 27.036,57. Foram adquiridos equipamentos como computadores notebook, aparelho de som, microfone, HD externo, câmera fotográfica, materiais esportivos, fogão industrial, liquidificadores industriais, freezer, forno industrial, máquina seladora, batedeira, balança e mesa de serviço. Tais compras são relativas aos projetos: Arpilleras, Quitanda Solidária, Cozinha Comunitária e Encontro de Mestres, Bom de Bola Bom de Escola. Notou-se que algumas compras de valores mais expressivos como R\$16.200,00 e R\$3.086,55, dada a sua materialidade, uma vez que representam 95% e 16% respectivamente dos valores orçados para o projeto solidário, não possuem cotação, o que não está de acordo com o proposto pela Cáritas no procedimento de compras e/ou serviços constante em seu projeto.

Algumas compras estão sem notas fiscais, foi esclarecido que até então os equipamentos não teriam chegado em CMD (as notas fiscais chegariam junto com os equipamentos, dado a compra online). Percebeu-se também, para o período analisado, que nenhum dos itens objeto de compras foi adquirido de empresas localizadas/sediadas em Conceição do Mato Dentro, o que fora justificado pelo Cáritas devido a ausência de fornecedor em CMD ou de o custo ser mais elevado do que o orçado no projeto específico.

Conta Custeio: Foram analisadas as movimentações feitas no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente ao pagamento de pessoal e o pagamento de gastos referentes a consultoria prestada pela Universidade de Itajubá, no valor de R\$ 45.000,00, a fim de realizar o diagnóstico das comunidades. Assim os gastos se concentraram nas rubricas “recursos humanos” e “mobilizações e consultorias”.

Análise do período:

O valor total da parcela repassada para a Cáritas foi de R\$ 1.869.888,01, desse total a entidade gastou, de dezembro a fevereiro, o total de R\$ 221.263,69 o que representa aproximadamente 12% dos recursos. A seguir apresentam-se a relação dos projetos aprovados no edital 001/2015, o total de recursos já consumidos por projeto, bem como o saldo disponível. Em seguida, apresenta-se a tabela de valores gastos por rubrica referente à entidade Cáritas.



PROJETOS FUNDOS SOLIDÁRIOS – URBANOS – POLOS			
Nome do Projeto	Valor aprovado	Valor Gasto	Saldo Remanescente
BOM DE BOLA BOM DE ESCOLA.	R\$ 17.000,00	R\$ 16.200,00	R\$ 800,00
VASSOURAS ECOLÓGICAS DE PET	R\$ 24.960,00		R\$ 24.960,00
COZINHA COMUNITÁRIA	R\$ 22.000,00	R\$ 1.016,97	R\$ 20.983,03
CAPOEIRANDO A VILA	R\$ 20.000,00		R\$ 20.000,00
ESPAÇO MULTIUSO TERRA JOVEM	R\$ 25.000,00		R\$ 25.000,00
ENCONTRO DE MESTRES	R\$ 19.000,00	R\$ 4.739,22	R\$ 14.260,78
MÚSICA NA COMUNIDADE	R\$ 15.000,00		R\$ 15.000,00
RADIANTES	R\$ 17.000,00		R\$ 17.000,00
PROJETOS FUNDOS SOLIDÁRIOS – RURAIS – CÁRITAS			
Nome do Projeto	Valor aprovado	Valor Gasto	Saldo Remanescente
CASA DE FARINHA QUILOMBOLA	R\$ 24.683,22		R\$ 24.683,22
EXPANSÃO DE APIÁRIO	R\$ 24.999,00		R\$ 24.999,00
CENTRO JUVENIL, CULTURA E ARTESANAL	R\$ 25.000,00		R\$ 25.000,00
PROJETO AGROECOLÓGICO INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PAIS	R\$ 21.386,11		R\$ 21.386,11
DESENVOLVIMENTO DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA DO ALTO CIPÓ	R\$ 23.728,50		R\$ 23.728,50
ADEQUAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DA CASA DE QUEIJO DA SERRA	R\$ 17.798,20		R\$ 17.798,20
FOLHA VERDE	R\$ 18.758,00		R\$ 18.758,00
GALINHEIRO AGROECOLÓGICO	R\$ 24.586,10		R\$ 24.586,10
REFORMA MOINHO D'AGUA	R\$ 5.625,00		R\$ 5.625,00
ARPILLERAS:MULHERES TECENDO SUAS HISTÓRIAS	R\$ 16.000,00	R\$ 206,49	R\$ 15.793,51
TANQUE DE LEITE COMUNITÁRIO DE RIBEIRÃO DE SANTANA	R\$ 25.000,00		R\$ 25.000,00
PROJETO BORDANDO NOSSA HISTÓRIA	R\$ 25.000,00		R\$ 25.000,00
QUITANDA SOLIDÁRIA	R\$ 18.400,00	R\$ 4.873,89	R\$ 13.526,11
DOCES CÓRREGOS	R\$ 19.214,00		R\$ 19.214,00



Tabela 1- Valores gastos por mês por rubrica.

Rubricas	1- Visitas de Campo	2- Capacitações	3- Mobilização e Consultorias	4- Fundos Solidários	5- Recursos humanos	6- Custeio	7-Comunicação	TOTAL POR MÊS
Meses								
Dezembro/2015	R\$ 678,42	-	-	-	R\$ 43.904,40	R\$ 20.292,15	-	R\$ 64.874,97
Janeiro/2016	R\$ 1.103,34	-	-	-	R\$ 16.640,20	R\$ 6.300,66	-	R\$ 24.044,20
Fevereiro/2016	R\$ 1.618,60	R\$ 1.620,86	R\$ 45.000,00	R\$ 19.036,57	R\$ 61.665,93	R\$ 3.402,56	-	R\$ 132.344,52
TOTAL POR RUBRICA	R\$ 3.400,36	R\$ 1.620,86	R\$ 45.000,00	R\$ 19.036,57	R\$ 122.210,53	R\$ 29.995,37	R\$ -	R\$ 221.263,69

Tabela 2- Valores totais e percentuais gastos por rubrica e da 1ª parcela recebida (dezembro/2015 a fevereiro/2016)

Rubricas	1- Visitas de Campo	2- Capacitações	3- Mobilização e Consultorias	4- Fundos Solidários	5- Recursos humanos	6- Custeio	7-Comunicação	TOTAL
ORÇADO (6 meses)	R\$ 30.840,00	R\$ 77.411,00	R\$ 64.000,00	R\$ 1.350.000,00	R\$ 268.457,01	R\$ 72.580,00	R\$ 6.600,00	R\$ 1.869.888,01
REALIZADO	R\$ 3.400,36	R\$ 1.620,86	R\$ 45.000,00	R\$ 19.036,57	R\$ 122.210,53	R\$ 29.995,37	R\$ -	R\$ 221.263,69
%	11,03%	2,09%	70,31%	1,41%	45,52%	41,33%	0,00%	11,83%

2. Comentários sobre rubricas e contas específicas

Feitas as análises documentais e observados os registros contábeis e financeiros, bem como os controles internos, buscou-se explicação de algumas destas com a responsável pelo controle financeiro. A seguir, expõem-se parte destas, consideradas relevantes para fins de entendimento do fluxo das operações financeiras registradas.

1) Adiantamentos:

Os adiantamentos são feitos por meio de transferências entre contas, e no período em análise, a finalidade dos mesmos foi o custeamento de: visitas de campo em Belo Horizonte e em Alvorada de Minas, compra de materiais didáticos e lanches para capacitação, material de consumo, e conservação e manutenção de veículos.

Os adiantamentos, geralmente, são baixados no mesmo mês em que são solicitados, juntamente com sua respectiva prestação de contas. A prestação de contas é completa e apresenta cupons fiscais ou notas fiscais do valor total gasto, além disso, é sempre complementada por relatórios, fotos e listas de presença dos eventos. A devolução dos valores que não foram gastos, geralmente, é feita por transferência. Os cupons verificados estavam em nome da Cáritas.

2) Reembolsos:

Os reembolsos são feitos por meio de transferências entre contas e tiveram a finalidade de custear compra de materiais didáticos, alimentação, transporte e hospedagem de colaboradores em visitas de campo, seminários, eventos e reuniões. O reembolso é feito, em média, de 15 a 30 dias da sua solicitação. Observou-se a falta de nome da Cáritas em um cupom fiscal e a falta da placa do veículo abastecido em outro. Para complementar a prestação de contas, geralmente tem-se a lista de presença do evento, fotos e um relatório descrevendo as atividades executadas.

3) Despesa com salários:

Todos os contracheques referentes aos pagamentos dos colaboradores no período foram conferidos. Constam as assinaturas dos funcionários nos mesmos, bem como os registros contábeis e as transferências bancárias para as contas dos colaboradores. O que está de acordo com a legislação vigente. Reiteramos essa consideração como já salientado no parecer anterior.

4) Obrigações e Encargos sociais:

Quanto à apropriação, tem-se que:



1. Não ocorreu no período analisado, conforme o livro razão apresentado, a apropriação mensal de encargos e tributos tais como FGTS e PIS, nem mesmo de Férias e de 13º Salário de colaboradores. Isso pode ser decorrente do regime de escrituração utilizado e da política contábil inerente;
2. INSS e IRRF foram apropriados mensalmente;
3. Gastos com Vale transporte, Vale Combustível, Plano odontológico e Seguro de Vida são pagos no mês de competência;
4. Plano de Saúde é pago antecipadamente no dia 30 do mês anterior ao de sua cobertura, e tal fato não é registrado como tal no mês anterior ao de sua realização.

As guias para pagamento das obrigações são totais ou separadas:

1. Feitos em guia separada: INSS, IRRF, Contribuição Sindical, PIS;
2. Feitos em guia única: FGTS, Plano de Saúde, VT, Plano Odontológico, Seguro de Vida.

Para os pagamentos em guia única, foi observada uma tabela impressa em que se demonstra a composição do valor de acordo com os funcionários do projeto. Assim, para realizar o pagamento da parte referente ao projeto, é feito um saque na conta, por meio de cheque, para compor o valor total da guia.

5) Imobilizado:

Não foi adquirido nenhum bem imobilizado no período em análise para a entidade. Todos os bens adquiridos foram alocados aos respectivos projetos custeados pelos recursos do fundo de projetos solidários.

6) Reconhecimento de receitas:

Conforme informado pelo responsável da contabilidade da Cáritas, o reconhecimento da receita é feito da seguinte forma: na data do recebimento da parcela do Ministério Público é realizado o reconhecimento no Ativo e no Passivo (débito de Bancos a crédito de Projetos a executar doadores), e mensalmente, o reconhecimento da receita é feito conforme o total de despesas no mês (débito de Projetos a executar doadores a crédito de Projetos realizados e doações incondicionais).

No mês de dezembro ocorreu o reconhecimento da depreciação acumulada no valor de R\$14.823,77. Dessa forma, foi observado um prejuízo de R\$14.823,77 em dezembro de 2015.

Os rendimentos das contas de aplicação foram registrados e mantidos no passivo da entidade, uma vez que a utilização dos rendimentos financeiros das contas de aplicação, bem como o tratamento contábil dispensado, não estão descritos no projeto da Cáritas nem mesmo em qualquer instrução do MPMG ou do TAC.

7) Aluguel de espaço para o escritório da Cáritas em Conceição do Mato Dentro:



O escritório da Cáritas em Conceição do Mato Dentro está sediado na Casa do Romeiro. Foi celebrado um contrato de locação no valor de R\$ 72.000,00 com a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, com prazo de 36 meses, com vigência de 05 de julho de 2015 a 05 de julho de 2018.

Deste total, R\$ 26.814,88 referem-se à reforma do imóvel e o restante do valor, R\$ 45.185,12, serão para o pagamento de contas de energia elétrica da respectiva Paróquia até que o valor se finde ou até que se concluam os 36 meses. Foi observado o pagamento de contas de energia elétrica da Paróquia no período analisado, o valor total dos pagamentos foi de R\$ 4.270,13.

8) Rendimento da Aplicação

No período analisado (dezembro de 2015 a fevereiro de 2016) o total do rendimento de aplicação da conta custeio foi de R\$ 17.173,55 e o total de rendimento da conta projetos foi de R\$ 40.387,18, totalizando R\$ 57.560,73.